



# RELATÓRIO ANUAL DE ALOCAÇÃO E IMPACTO

EMISSÕES VERDES 2026



**LWART**  
SOLUÇÕES AMBIENTAIS

# SUMÁRIO

**1**

PÁG. 3

INTRODUÇÃO

**2**

PÁG. 4

APRESENTAÇÃO

**3**

PÁG. 9

SUSTENTABILIDADE  
E ECONOMIA  
CIRCULAR

**4**

PÁG. 12

DESTAQUES  
LWART 2025

**5**

PÁG. 13

RECONHECIMENTOS  
2025

**6**

PÁG. 14

PROJETOS  
ELEGÍVEIS

**7**

PÁG. 17

RESUMO DAS  
ALOCAÇÕES

## INTRODUÇÃO

Em 2024, a Lwart Soluções Ambientais S/A fez a sua 1ª emissão de debênture simples, no Mercado de Capitais Local, considerada “Debêntures Verdes”, com valor de captação de R\$ 500 milhões. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 2,60% ao ano + CDI. A emissão tem remuneração semestral e prazo total de 6 anos.

Os recursos captados estão sendo utilizados em sua maior parte para custear um projeto denominado internamente de Projeto H+, que visa o aumento da capacidade de processamento do Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado (OLUC) da fábrica localizada em Lençóis Paulista, com consequente expansão da rede de coleta desse óleo.

Esse projeto está alinhado com o objetivo da Lwart Soluções Ambientais S/A de promover a economia circular por meio da ampliação de suas instalações para o rerrefino do OLUC.

Este relatório é uma prestação de contas que contempla o status do projeto, assim como a transparência e demonstração anual do processo de alocação dos recursos captados via debênture. Durante o ano de 2025, o projeto apresentou avanços, com a conclusão da etapa de engenharia básica e detalhada, continuidade na construção civil e início da montagem.

2

## APRESENTAÇÃO

A Lwart Soluções Ambientais é uma empresa 100% brasileira, pioneira em sustentabilidade, especializada na transformação do Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado (OLUC) em óleo básico de alto desempenho e qualidade por meio do rerrefino.

Líder nacional na coleta e rerrefino de OLUC e única produtora de óleos básicos Grupo II na América Latina, a Companhia é referência na produção desses óleos. Com isso, reforça seu compromisso com a economia circular, coletando, transportando e transformando o OLUC de forma sustentável, ética e legal, reintegrando-o à cadeia produtiva.

A Lwart atende anualmente mais de 110 mil clientes geradores de OLUC em todo o Brasil, e sua planta em Lençóis Paulista (SP) é uma das mais avançadas do mundo, com uma taxa de aproveitamento de 76,6% na transformação de cada litro de óleo lubrificante usado em óleo básico.

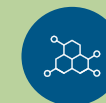
Com mais de 1.500 colaboradores e com 21 unidades de armazenamento temporário de OLUC espalhadas pelo Brasil, a Lwart se tornará, em 2026, a segunda maior rerrefinaria de GII do mundo, após a conclusão das obras de expansão em sua fábrica em Lençóis Paulista.

## O QUE É OLUC?

O Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado (OLUC) é classificado como Resíduo Perigoso Classe I (NBR-10004) e estudos comprovam que:



1 Litro do OLUC contamina 1 milhão de litros de água;



A queima do resíduo gera a emissão de metais pesados (para cada 10 litros queimados são gerados 20 gramas de metais – Cetesb);



A queima desses resíduos tem potencial de causar doenças;



O rerrefino emite 7,1 vezes menos gases de Efeito Estufa do que a queima do OLUC.

## MISSÃO E VISÃO

A Lwart Soluções Ambientais acredita no potencial da economia circular para a preservação do meio ambiente. Guiados pelos nossos valores e pela cultura de inovação, desenvolvemos um time altamente qualificado e comprometido com as práticas ESG. Nossa atuação é fundamentada nos princípios da economia circular, e nossa missão é oferecer soluções ecoeficientes ao mercado, contribuindo para a preservação e o reuso dos recursos naturais.



## LINHAS DE ATUAÇÃO

### COLETA E RERREFINO

A Companhia realiza a logística reversa do OLC, um resíduo perigoso para o meio ambiente e para a sociedade quando destinado de forma inadequada. Por meio do processo de rerrefino, utilizando hidrotratamento, transforma esse resíduo em óleo básico de alta performance e qualidade. O rerrefino é o único destino ambientalmente correto para o OLC, e também diminui a necessidade de extração e refino do petróleo para a produção de óleo básico, o principal insumo da cadeia de lubrificantes. Esse processo permite que o resíduo retorne à cadeia produtiva diversas vezes, promovendo a conservação dos recursos naturais e a economia circular.

### ● OLC INSERIDO NA ECONOMIA CIRCULAR

#### 1. COLETA LEGAL

- O óleo lubrificante usado é coletado seguindo altos padrões de segurança e as melhores práticas de logística reversa.

#### 2. RERREFINO

- Na Lwart, o óleo passa pelo processo de rerrefino para voltar a ser óleo básico, matéria-prima para a produção de lubrificantes.

#### 3. ÓLEO BÁSICO

- O resultado do processo é um óleo básico com qualidade igual ou superior ao produto de primeiro refino.

#### 5. DE VOLTA AO MERCADO

- O óleo volta ao mercado em forma de produtos que atendem os segmentos industriais, agrícolas, automotivos e elétricos.

#### 4. LUBRIFICANTE FORMULADO

- O óleo vai para os principais produtores de lubrificantes, que o aditivam e o transformam novamente em lubrificante.





## LOCALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

● Coleta de OLUC

● Rerrefino e Produção de Óleos Básicos

UNIDADE ATIVIDADE

1. Lençóis Paulista, SP	● ●
2. S. J. do Rio Preto, SP	●
3. Osasco, SP	●
4. Goiânia, GO	●
5. Belo Horizonte, MG	●
6. Duque de Caxias, RJ	●
7. Linhares, ES	●
8. Feira de Santana, BA	●
9. Maringá, PR	●
10. Cascavel, PR	●
11. Curitiba, PR	●
12. Canoas, RS	●
13. Campo Grande, MS	●
14. Cuiabá, MT	●
15. Belém, PA	●
16. Recife, PE	●
17. Fortaleza, CE	●
18. Florianópolis, SC	●
19. Porto Velho, RO	●
20. Sinop, MT	●
21. São Luís, MA	●



A abrangência logística da Lwart está em constante expansão, com o objetivo de atender a mais municípios, melhorar os índices de circularidade e promover a geração de valor sustentável. Hoje, essa ampla capilaridade permite a operação de coleta em todas as regiões do Brasil, abrangendo mais de 3.800 municípios.

Para otimizar a logística e ampliar a coleta em todo país, foram inauguradas no Maranhão e no Mato Grosso duas novas unidades de armazenamento temporário de OLUC.

Em 2025, nossas operações atenderam mais de 110 mil clientes geradores de OLUC. Na unidade industrial processamos mais de 234 milhões de litros de OLUC e produzimos mais de 180 milhões de litros de Óleo Básico Grupo II.

Em relação ao ano anterior, registramos crescimento de aproximadamente 10% na coleta e obtivemos índice de satisfação de 99,84% entre os clientes de óleos básicos. Esse indicador de satisfação é monitorado ao final de cada ano e faz parte do escopo do Sistema de Gestão da Qualidade - ISO9001.

A atividade é alimentada através de uma estrutura logística de coleta monitorada e rastreada, em conformidade com rigorosas normas regulatórias. A operação da Companhia atende integralmente às políticas e regulamentações do setor estabelecidas e fiscalizadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), pelo IBAMA e pelos órgãos ambientais federais, estaduais e municipais.

Seus principais produtos provenientes do rerrefino são os Óleos Básicos de Alta Performance (Grupo II), que atendem a diversos setores, como a indústria de lubrificantes automotivos, industriais e alimentícios (óleos grau alimentício), o setor elétrico, com o fornecimento

de óleos isolantes para transformadores, e o setor agrícola, com o fornecimento de óleo mineral para pulverização ou aplicação como adjuvante agrícola.

O óleo básico Grupo II produzido pela Companhia consiste em óleos minerais de alto desempenho obtidos por meio da tecnologia de hidrotreatamento, com qualidade superior aos básicos Grupo I produzidos pelo mercado nacional. A Companhia opera a única planta de hidrotreatamento de básicos da América Latina. A operação é conduzida sob rigorosos parâmetros de qualidade e com avançados controles de performance e automação, garantindo segurança operacional, eficiência e otimização contínua dos processos.



## 3

## SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR

O Brasil se destaca no mercado global de coleta de óleo usado, impulsionado por sua legislação ambiental<sup>1</sup> que determina que todo OLUC deve ser devidamente coletado e destinado para reciclagem, por meio do rerrefino, e proíbe o uso do resíduo como combustível, ou quaisquer outros fins, por se tratar de um resíduo perigoso e altamente poluente.

A logística reversa do OLUC atende a importantes pilares do desenvolvimento sustentável do país, pois garante sua destinação ambientalmente adequada, evitando a poluição ambiental e fornecendo ao mercado o óleo básico rerrefinado, que contribui para a segurança energética nacional através do abastecimento interno de óleos básicos rerrefinados, favorecendo a descarbonização da cadeia de lubrificantes e a transição para uma economia de baixo carbono. Vale ressaltar que o reaproveitamento do OLUC reduz a importação de óleo básico, visto que o Brasil não é um país autossuficiente em relação a esta matéria-prima.

<sup>1</sup> Resoluções nº 19/2009 e nº 20/2009 da ANP, Resolução Conama n. 362/2005 e Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305/2010.

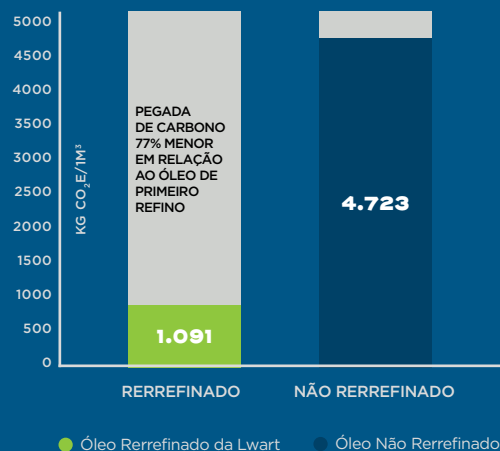
Além dos benefícios inerentes à atividade no que se refere à prevenção da poluição, destaca-se a vantagem ambiental do óleo básico rerrefinado em comparação ao óleo básico de primeiro refino, proveniente da extração e do processamento de petróleo bruto.

Foi realizado um estudo de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) e o cálculo da pegada de carbono do nosso óleo básico. O resultado foi de 1.091 kg CO<sub>2</sub> e/m<sup>3</sup>, o que representa 77% menos emissões em comparação ao óleo básico de primeiro refino no Brasil.

Os gráficos a seguir demonstram o resultado do estudo quanto às emissões totais de gases de efeito estufa ao longo do ciclo de vida por metro cúbico de óleo básico produzido e às emissões totais por etapa do ciclo de vida.

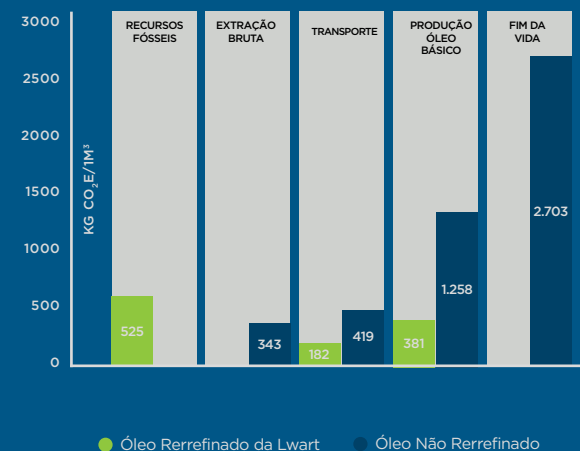
## RESULTADO GLOBAL

### 1. Emissões Totais de GEE ao longo do Ciclo de Vida por m<sup>3</sup> de Óleo Básico produzido.



## RESULTADO POR ETAPA

### 2. Emissões de GEE por etapa do Ciclo de Vida por m<sup>3</sup> de Óleo Básico produzido.



Ademais, de acordo com a API (American Petroleum Institute), o rerrefino utiliza de 50% a 80% menos energia do que é necessário para refinar o petróleo bruto na produção do óleo básico de primeiro refino, ou seja, é uma contribuição fundamental para a redução da pegada de carbono e aumento da eficiência energética do mercado de lubrificantes acabados<sup>2</sup>.

Apesar de todos os benefícios proporcionados pela coleta e rerrefino do OLUC, o descarte ilegal desse resíduo ainda ocorre. Estima-se que um volume próximo a 150 milhões de litros é destinado de forma inadequada. Neste contexto, a Companhia trabalha ativamente para ampliar a conscientização e promover a correta destinação do OLUC, o que também representa contínua oportunidade de crescimento para a companhia.

O Brasil é um caso de sucesso para o rerrefino no mercado global, sendo um dos países que mais rerrefina<sup>3</sup>. Com a expansão da Lwart, o país irá figurar na segunda posição mundial quanto a maior planta de rerrefino.

<sup>2</sup> <https://www.api.org/-/media/files/certification/engine-oil-diesel/publications/api%20tr%201533.pdf>

<sup>3</sup> [www.factorcline.com.br](http://www.factorcline.com.br)



## DESTAQUES LWART 2025

- **Ampliação da capacidade de coleta de OLUC nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do país** com a implementação de duas filiais, uma no Mato Grosso e outra no Maranhão;
- **Projeto H+: construção de uma nova linha industrial**, que irá finalizar em meados de 2026, com foco na inovação, no desenvolvimento contínuo e na eficiência no uso de recursos, que ampliará em 60% nossa capacidade de rerrefino;
- **Cálculo das emissões evitadas pelo rerrefino de OLUC** em comparação à produção de óleo lubrificante a partir do petróleo bruto, considerando a capacidade produtiva do Projeto H+;
- **Divulgação do estudo de pegada de carbono<sup>1</sup>** do óleo básico rerrefinado;
- **Recorde mensal de coleta: 21 milhões de litros de OLUC** em um único mês (21.839 m<sup>3</sup>);
- **Recorde de volume: mais de 238 milhões de litros de OLUC coletados;**
- **Recorde mensal de produção de OBN: mais de 17 milhões de litros produzidos** em um único mês;
- **Atendimento em 3.862 municípios;**
- **Índice de 98% de satisfação** com ações sociais realizadas em 2025.

<sup>1</sup> A pegada de carbono representa o impacto climático do produto e foi calculada a partir da Análise do Ciclo de Vida (ACV).



# RECONHECIMENTOS 2025

5

## A. CASE DA CNI

Fomos destaque pela FIESP e CNI como um dos 49 casos exemplares de economia circular da América Latina. O case da Lwart - “Simbiose Industrial: Rerrefino do Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado produz matéria prima para indústria de formulação de novos lubrificantes”, agora integra o e-book lançado no Fórum Mundial de Economia Circular (WCEF) de 2025, e reúne as melhores práticas do setor industrial no redesenho de processos com ganhos ambientais, econômicos e sociais.

## C. EMPRESA DO ANO 2025 – PRÊMIO MELHORES DO ANO DE LENÇÓIS PAULISTA

No ano em que completou 50 anos de história, a Lwart foi eleita Empresa do Ano 2025 em Lençóis Paulista. A premiação integra o Prêmio Melhores do Ano, iniciativa do Jornal O Eco, que acontece desde 2002 e reconhece os destaques da cidade por meio de uma pesquisa com moradores, que responderam a questionários para eleger as empresas e personalidades mais relevantes do município.

## B. PRÊMIO MARKETING STRATEGY WOMEN'S LEGACY 2025

LWART, IVECO e PETRONAS venceram o Prêmio com o case do novo óleo lubrificante NEXPRO Infinity, desenvolvido e liderado por equipes femininas das três empresas. A iniciativa destacou-se pela união de estratégia, inovação e colaboração, reforçando o compromisso com diversidade, inclusão e liderança feminina. O projeto gerou crescimento expressivo nas vendas, impulsionado pelo apelo sustentável e pela proposta de economia circular. Segundo análises internas da IVECO, as vendas superaram as metas em mais de 30%, comprovando o impacto positivo da iniciativa.

## D. PRÊMIO PETRONAS: MELHOR FORNECEDORA DE ÓLEO BÁSICO E MELHOR PROJETO AMBIENTAL

Fomos premiados como o melhor fornecedor de óleo básico e melhor projeto ambiental, com o reaproveitamento de hidrogênio residual, no Workshop de Compras & Premiação de Fornecedores 2025, promovido pela PETRONAS Lubrificantes, uma das maiores empresas globais do setor.

6

# PROJETOS ELEGÍVEIS



# PROJETO H+

Apesar de todos os benefícios proporcionados pela coleta e rerrefino do OLUC, o descarte ilegal desse resíduo ainda ocorre e este contexto representa contínua oportunidade de crescimento para a companhia. Desta forma, em 2023 a Lwart anunciou o investimento no Projeto H+, ou seja, na nova linha industrial com foco na inovação, no desenvolvimento contínuo e na eficiência no uso de recursos.

O Projeto H+ irá expandir em 60% a capacidade atual de rerrefino de óleo lubrificante usado e contaminado (OLUC), aumentando o processamento em 144 milhões de litros por ano. Essa expansão visa contribuir ainda mais para a economia circular por meio da transformação de um resíduo perigoso, reduzindo a extração de recursos naturais de origem fóssil e aumentando a participação da Lwart no mercado de óleos básicos, atendendo os setores automotivo, industrial, agrícola e elétrico.

A expansão da capacidade da planta conta com todo aprendizado de operação dos últimos treze anos da unidade operacional já existente de rerrefino, ou seja,

o projeto prevê todas as tecnologias e melhorias de processo consolidadas durante todo o período de operação da planta atual. Durante a fase de engenharia básica, foram incorporados estudos focados em eficiência energética, otimização de rendimento e valorização de coprodutos. Dentre as iniciativas, destacaram-se os projetos de integração energética para aproveitamento de calor entre correntes de processo, reduzindo o consumo de gás natural para aquecimento de fluido térmico e os projetos de otimização realizados para redução das perdas de óleo para o sistema de vácuo, aumentando assim o rendimento da planta, o que irá garantir a maximização da transformação da matéria prima.

A construção da nova linha produtiva também permitiu a especificação de equipamentos mais eficientes e flexíveis para condições variadas de processo, conciliando a tecnologia já consolidada com melhor flexibilidade operacional. Essas melhorias que serão implementadas no projeto H+ favorecem a construção de uma planta ainda mais eficiente e menor consumo de utilidades.





No âmbito da economia circular e prevenção e controle de poluição, o projeto irá contribuir para a valorização de uma quantidade 60% maior de OLUC em relação ao cenário atual da Lwart. Para que isso seja possível, haverá a ampliação da coleta desse resíduo de alto potencial poluidor, com o desenvolvimento de novas rotas de coleta.

Como benefícios, haverá o fortalecimento e a ampliação da economia circular, garantindo a destinação correta de um resíduo perigoso para o meio ambiente, pois estima-se que cerca de 150 milhões de litros de OLUC ainda são descartados de maneira inadequada, podendo resultar na poluição da água, do ar e do solo.

Nesse contexto, a ampliação da logística reversa do OLUC também terá como benefício atender a importantes pilares do desenvolvimento sustentável do país, pois com a destinação adequada desse

resíduo evita-se a poluição ambiental proveniente do descarte ilegal, contribuindo ainda para atingir a Meta Brasil de Coleta de OLUC, conforme Portaria Interministerial MMA/MME nº 4 de 23/12/2023, que estabelece o volume a ser coletado e tratado para mitigar possíveis impactos ambientais.

Por fim, com o projeto será possível fornecer ao mercado uma maior quantidade de óleo mineral básico rerrefinado GII, contribuindo ainda com a economia de divisas e para uma economia de baixo carbono.

Assim, o projeto contribui para a diminuição de emissões, a preservação do meio ambiente ao ampliar a destinação correta do OLUC e para a preservação dos recursos naturais, reduzindo a necessidade de extração de petróleo para a produção de óleo básico, favorecendo a descarbonização do setor de lubrificante.

## PROJETO H

O Projeto H trata-se da capacidade atual de rerrefino de óleo lubrificante usado e contaminado (OLUC), que opera há 13 anos e atualmente processa 240 milhões de litros de OLUC por ano. Assim como o Projeto H+, essa unidade operacional de rerrefino contribui para a economia circular por meio da transformação de um resíduo perigoso, reduzindo a extração de recursos naturais de origem fóssil e posicionando a Lwart como um dos principais players no mercado de óleos básicos do Grupo II, atendendo os setores automotivo, industrial, agrícola e elétrico.



Para garantir a continuidade da operação da unidade operacional já existente de rerrefino e de coleta de OLUC, a Lwart segue investindo em construções, melhorias e manutenções.

	2025
<b>VOLUME DE OLUC PROCESSADO</b>	<b>234.598.866 LITROS</b>
<b>EMISSÕES DE GEE EVITADAS COMPARADAS AO DESCARTE INCORRETO</b>	<b>438.743 tCO<sub>2</sub>e</b>
<b>RENDIMENTO GLOBAL PLANTA DE RERREFINO</b>	<b>76,6%</b>



## 7

RESUMO DAS  
ALOCAÇÕES

			1ª EMISSÃO - DEBÊNTURE VERDE	
CATEGORIA DE ELEGIBILIDADE	(ALINHAMENTO AOS ODS¹)	VOLUME CAPTADO PELA LWART (R\$ MM)	PROJETOS LWART	% ALOCADA
Prevenção e controle da poluição	 Consumo e produção responsáveis	500	PROJETO H+	36,3%
Produtos, tecnologias e processos de produção adaptados à economia circular	 Vida terrestre		PROJETO H	17,8%
			<b>TOTAL</b>	<b>54,1%</b>

54,1% é calculado sobre o valor captado líquido dos custos de estruturação da operação que totaliza R\$ 493 MM.

**INSTRUMENTOS FINANCEIROS ALOCADOS:**

O saldo disponível da captação (R\$ 226 MM) encontra-se aplicado em caixa e equivalentes de caixa, em instrumentos de baixo risco com instituições financeiras de rating A pelas principais agências de risco.

O  
FUTURO  
É AGORA

LWART



**LWART**  
SOLUÇÕES AMBIENTAIS

**RELATÓRIO ANUAL  
DE ALOCAÇÃO  
2026**

[LWART.COM.BR](http://LWART.COM.BR)



Abril/2026

### Relatório de verificação externa

À Direção da Lwart,

A ERM verificou o Relatório Anual de Alocação e Impacto de 2026 da Lwart ("Relatório"), que informa sobre a primeira emissão de debêntures verdes da empresa<sup>1</sup>, realizada em 2024, no valor de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais). A ERM foi responsável pela verificação das informações contidas no Relatório com base em evidências fornecidas pela Companhia.

A ERM analisou os detalhes financeiros incluídos no Relatório, tais como o montante da emissão e seu vencimento, assim como as datas de lançamento ao mercado, e o valor alocado no projeto elegível até o dia 31 de dezembro de 2025. A Lwart forneceu todas as evidências de apoio necessárias e garantiu o acesso aos principais colaboradores para o processo de verificação.

Com base nos aspectos materiais analisados e nas evidências apresentadas, a ERM confirma que a Lwart captou R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) e alocou, até o final de 2025, R\$ 266.908.000,00 (duzentos e sessenta e sete milhões e quinhentos mil reais) desse montante nos Projetos H+ e H, o que corresponde a 54,1%<sup>2</sup> do total captado líquido. Desse valor, R\$ 179.070.000,00 foram destinados ao Projeto H+ e R\$ 87.838.000,00 ao Projeto H. Os projetos estão alinhados às categorias de projetos elegíveis e às diretrizes para alocação de recursos definidas no *Framework* da Companhia.

A ERM também verificou que os indicadores de impacto apresentados no Relatório estão em linha com as diretrizes do *Framework*, e confirma que eles foram calculados com base em documentos críveis e metodologias consistentes, em linha com boas práticas de mercado.

**Renato Carvalho**  
Consulting Senior Associate

**Frederico Seifert**  
Consulting Partner

ERM Brasil Ltda.

Avenida Luis Carlos Berrini, nº 105 - Edifício  
Thera Corporate, cj 171 - Cidade Monções -  
São Paulo - Estado de São Paulo.

**São Paulo, 08 de abril de 2026**

<sup>1</sup> 1ª emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob Rito de Registro Automático de Distribuição, da Lwart Soluções Ambientais S.A.

<sup>2</sup> 54,1% é calculado sobre o valor captado líquido da operação, retirando-se os custos de estruturação, que totaliza R\$ 493.000.000,00